

# Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.<sup>a</sup> SERIE

SABBADO 4 DE AGOSTO DE 1877

NUMERO 33

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

Os ultimos actos do governo parece que vão dando á sua politica uma feição e um caracter bastante diverso d'aquelle que até agora tem manifestado.

O sr. marquez d'Avila, chefe politico da situação, e persistente no seu antigo proposito de fazer politica que aproxime os partidos extremos, conservou-se, desde a sua chamada ao poder, fiel a estes principios, mantendo o equilibrio entre os conservadores e os progressistas, que de ambos os lados o sollicitavam.

E' claro que esta situação não podia ser duradoura. As ambições encontradas dos partidos, a preponderancia que um devia querer ter mais do que outro, o manejo da intriga para alcançar este resultado, tudo isto devia causar algumas insomnias ao illustre marquez, que por fim se resolveu a accentuar definitivamente a sua politica para um dos lados.

A demissão dos engenheiros directores dos caminhos de ferro do Minho e Douro, funcionarios pertencentes ao partido regenerador, e um d'elles ministro na situação cahida, foi o primeiro acto em que essa politica principiou a accentuar-se; porém o que parece dar a esta politica um caracter verdadeiramente decisivo é a nomeação de go-

vernadores civis para Coimbra e para Bragança.

O sr. marquez d'Avila lançou-se nos braços da Granja. Não sabemos se faria bem nem se faria mal em proceder assim. O que nos parece é que o paiz lucrara alguma couza com esta decisão.

Os governos de transição representam o amortecimento dos partidos, e por conseguinte o enervamento social.

Agora, definida a politica governamental, accentuados fundamentalmente os seus caracteres, está aberto o campo á lucta enérgica das idéas e dos principios.

Tenha porém cautella o sr. marquez. A Granja é insidiosa, e não é a primeira vez que, por *habéis suggestões*, empalma e *escamotea* as situações que se lhe confiam.

### Recenseamento geral da população

#### INSTRUCCOES

Art. 31.º A commissão parochial remetterá, dentro dos primeiros vinte dias do mez de janeiro de 1878, ao administrador do respectivo concelho ou bairro todos os boletins de familia da respectiva freguezia, ordenados, numerados, e encerrados com declaração do ultimo numero, acompanhando os das relações originaes que serviram á sua distribuição.

arranjar a couza com toda a bizarraria para que o trem se voltasse mesmo á porta do palacio da baroneza; levaram-me des-fallecido para sua casa, onde me conservo em tratamento de doença imaginaria, que dá muito cuidado á minha hospedeira.

«Estou muito transtornado; e não me levanto da cama; um medico d'aldeia, asno perfeito de gravata branca, declarou solemnemente que me seria muito prejudicial, e até perigoso transportar-me para qualquer parte, e diz que não posso metter-me a caminho em antes d'oito dias.

«Conto-lhe aqui a parte historica da minha estada em Mort-Dieu, e faço-lhe o esboço biographico da baroneza. Cheguei, ou antes trouxeram-me aqui uma

arrecadação e nota das casas des-habitadas, e de informação circumstanciada acerca dos meios de verificação pela commissão empregados e da confiança que os resultados da operação do recenseamento devem inspirar, ou dos melhoramentos que, no seu entender, se devem de futuro introduzir neste processo. Por esta occasião dará conta das omissões culposas que se tiverem encontrado na verificação, para que o administrador promova que os culpados sejam judicialmente punidos.

Art. 32.º O administrador, logo que recolha de todas as freguezias do seu concelho ou bairro os processos do recenseamento, chamando em seu auxilio os vestigios que na sua administração possa encontrar de trabalhos d'esta natureza e principalmente o recenseamento de 1864, ouvirá o voto da commissão especial do recenseamento por elle e junto d'elle anteriormente creada, e bem assim quaesquer pessoas entendidas e conhecedoras das localidades, apreciará os resultados geraes da inscripção no concelho ou bairro que administra; formulará acerca d'elles e das informações das commissões parochiaes a sua opinião, e remetterá todo este processo ao governador civil do seu districto até ao dia 5 de fevereiro de 1878.

Art. 33.º O governador civil, recolhendo de todos os concelhos do seu districto os processos, de

noite ás 8 horas, e fingindo sair de um grande deliquio pude examinar o logar em que me achava e as pessoas que me rodeavam.

«Deitaram me na cama, n'um grande quarto, mobilado á moderna, mas cujas pinturas bastante deterioradas indicavam que desde muito não era habitado.

«Vi á cabeceira do leito, entre os dois criados que eu tinha trazido de Paris, e que me são muito afeiçãoados, e mais dois ou tres serviaes do palacio, a baroneza de Mort-Dieu, em cujo rosto se manifestavam signaes de interesse que tomava pela minha situação.

«A senhora de Mort-Dieu tem pouco mais ou menos trinta annos, mas é tão linda que a idade

que trata o artigo antecedente, e auxiliado pela commissão especial de recenseamento por elle e junto d'elle anteriormente creada, procurará estudal-os e comparal-os no seu resultado geral com trabalhos similhantes ou subsidiarios, que deve ter mandado previamente colligir, e principalmente com o recenseamento de 1864, remetendo os mesmos processos, e o juizo que d'elles fizer, ao governo, pela repartição de estatistica do ministerio das obras publicas, commercio e industria, até ao dia 20 de fevereiro de 1878, informando tambem por esta occasião acerca de quaesquer pessoas que, pelo seu zelo e intelligencia, se distinguem na collaboração gratuita dos trabalhos do recenseamento, para que o governo possa tomar os seus serviaes na consideração devida.

Art. 34.º Dentro de quinze dias, contados d'aquelle em que os processos, de que trata o artigo antecedente, derem entrada no ministerio das obras publicas, commercio e industria, se mandará pagar a cada um dos agentes do recenseamento a gratificação que lhes for devida.

Esta gratificação será proposta pelas respectivas commissões parochiaes, e sempre de modo que a despeza total de cada freguezia não seja superior ao computo de 5 reis por cada pessoa recenseada, salvas as eliminações que, nos

não me assusta, e parece-me que tenho a agradecer-lhe, meu coronel, o ter-se lembrado de mim para tal empresa.

«A luta para conquistar esta praça hade ser renhida e a victoria duvidosa.

«Imagine que tenho um rival... Um rival morto... que é o defuncto barão. Quando este casou a segunda vez já passava de quarenta annos, e sua mulher tinha apenas dezoito.

«Se elle tivesse dado animação á sua casa, se tivesse sabido affrontar as vicissitudes da vida, soffrer com paciencia as indifferenças de que o rodeavam, e encarar com philosophia os males que prevém dos desgostos domesticos, se em logar de se enterrar com sua mulher na-

respectivos boletins de familia as mesmas commissões tiverem verificado no acto da correcção.

Art. 35.º Recollidos que sejam os processos de todos os districtos, a repartição de estatistica do ministerio das obras publicas, commercio e industria procederá ao apuramento geral e publicação do resultado do recenseamento da população por freguezias, concelhos e districtos.

Art. 36.º E' permittido aos empregados, auctoridades ou corporações dependentes de todos os ministerios, a quem tocar o cumprimento das presentes instrucções, proporem, desde já, e sempre que o tiverem por conveniente, pelas vias competentes, quaesquer duvidas ou observações, que por ventura, se lhes offerecerem para serem superiormente elucidadas e resolvidas.

Art. 37.º Os governadores civis, administradores de concelho ou bairro, regedores de parochia, e respectivas commissões, começaram a empregar, desde já, todos os meios de publicidade e persuasão, que estiverem ao seu alcance, a fim de que todos os cidadãos se convençam da importancia do recenseamento a que vae proceder-se no interesse de todos e da boa administração do paiz; recenseamento que, longe de preparar meios governativos de oppressão e vexame (como já o demonstrou a experiencia do recenseamento ef-

quella immensa e sombria propriedade, separada do mundo por um deserto de seis leguas, abrisse as suas salas em Paris á alta sociedade, dando bailes, viajando, e procurando a esta interessante senhora os prazeres da sua idade e posição, que lhe proporcionava a sua fortuna, certamente que não teriam considerado a senhora de Mort-Dieu sacrificada a um velho, que tinha passado a sua vida n'um continuo martyrio, e que se via agora cheia de pezares e remorsos.

«Mas o barão com o segundo casamento em nada mudara a sua existencia taciturna e misantropica; condemnou esta mulher de dezoito annos a viver no inverno n'uma casa isolada, e no verão n'este triste Berry, mos-

## FOLHETIM

### OPACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. \* \*

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

XIV

Manoel ao coronel Leon.

«Ha oi.o dias que estou em Mort-Dieu. Já vê que desempenhei bem o meu papel. Soube

actuado em 31 de dezembro de 1863), não tem outro fim senão proteger os individuos, fomentar as forças productivas da nação no interior, e manter a sua dignidade no exterior. Outrosim porão bem ao alcance de todos, em termos concisos e claros, quando o dia do recenseamento se approximar, o modo dos chefes de familia preencherem a sua lista, e o dever que tem de o fazer com escrupulo e verdade, para evitarem as penas em que podem incorrer quando nas mesmas listas omittam voluntariamente alguma pessoa ou alterem maliciosamente alguma circumstancia essencial.

Ministerio das obras publicas, commercio e industria, em 6 de junho de 1877.—João Guálberto de Barros e Cunha.

**NOTICIARIO**

**S. Domingos**—E' hoje o dia em que a Igreja venera a memoria do grande patriarcha da Ordem dos Prégadores S. Domingos. Por este motivo ha festividade na igreja da V. Ordem da Penitencia e Milicia de Christo. Ja hontem houve vespers solennes, e hoje de manhã missa cantada. Hoje de tarde ha vespers e sermão.

**Envenenamento**—Tentou suicidar-se, tomando massa phosphorica em café, uma infeliz rapariga do mundo, por nome Erminia, da praça de S. Thiago. Parece que o motivo d'esta desesperada resolução foram uns amores mal correspondidos por parte do homem com quem vivia amancebada. Vendo-se trocada por outra, a infeliz tentou acabar com a vida, e envenenou-se.

Apenas se deu pelo facto, foi immediatamente chamado um facultativo que lhe fez as indispensaveis applicações, as quaes parece terem produzido algum effeito, porque a rapariga está um pouco mais socegada da terrivel ancia em que agonizava.

O mundo é sempre mau conselheiro, e peor amigo. Quem se fia n'elle, colhe estes resultados da sua louca e temeraria confiança. Só a virtude é grande, porque só ella preserva d'estas horrorosas quedas.

A's almas piedosas rogamos uma oração pela conversão e alivio d'aquella infeliz.

**Para Amarante**—Saiu d'aqui com direcção a Amarante uma força da ala esquerda do 6 d'infanteria, a qual se devia ali reunir com outra da ala direita do mesmo corpo, para fazer a guarda d'honra de Sua Magestade El-Rei na sua passagem para Vidago.

O sr. D. Luiz devia pernoitar em Amarante no dia 1, e seguir no dia 2 para Villa Real.

**Porciuncula**—Foi quinta-feira o jubileu da Porciuncula, na igreja da V. Ordem Seraphica de S. Francisco. De tarde houve pratica e absolvição. Fez a pratica o nosso amigo padre Caldas.

Concorreu muita gente a alcançar as graças e indulgencias d'este famoso jubileu.

**Visita**—Chegou quarta-feira á noite a esta cidade o ex.<sup>mo</sup> sr. João Luiz d'Oliveira, digno coronel commandante do regimento d'infanteria 3. S. ex.<sup>a</sup> veio cumprimentar, no dia de seus annos, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> Condessa de Margaride.

De Vianna vieram 12 musicos da banda do 3 d'infanteria, para tocarem nas salas do nobre conde de Margaride, onde realmente tocaram á noite, tocando no largo fronteiro á casa uma das philarmonicas d'esta cidade.

Nos salões dos nobres condes de Margaride reuniram-se varias senhoras e cavalheiros das suas relações a festejarem o natalicio da nobilissima condessa, verdadeiro anjo de familia, passando-se alli uma agradável noite.

Falta-nos espaço para mais largos promenores, que talvez daremos no n.<sup>o</sup> seguinte.

**Para as Caldas**—O nosso particular amigo e muito digno empregado do Governo Civil de Braga, Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira, está entre nós, com 30 dias de licença. Vae para uso de banhos de Caldas.

**Noticias agricolas**—E' magnifico o estado dos milhos n'esta parte da provincia do Minho. Dizem os lavradores mais idosos que se não recordam de anno mais promettedor d'abun-

dante colheita do que este; e os que padeceram prejuizos por virtude dos grandes temporaes do inverno, esperam obter valiosa compensação no augmento das colheitas.

Os vinhos tambem estão muito soffríveis. Os lavradores desenganaram-se por fim de que só o enxofre lhe daria algum fructo nas vinhas, e poucos deixaram este anno de enxofral-as. Os cachos estão já em principio de maturação.

**Feira**—E' amanhã a feira annual de cavaladuras n'esta cidade. No local d'ella estão já armadas algumas barracas, e as tabernas estão providas da indispensavel vitella.

Contaremos.

**Festividade**—Tem lugar amanhã, na capella de S. Christim, a festividade de Nossa Senhora das Neves. Constará de missa cantada e sermão.

**VARIEDADES**

O erudito professor Pereira Caldas, infatigavel investigador de tudo o que possa dar lustre ao nome portuguez, acaba de publicar uma curiosa noticia bibliographica do grande sinologo portuguez Padre Gonçalves, honra das letras e do sacerdocio.

Transcrevendo para as columnas do nosso modesto jornal o valioso e curiosissimo escripto do sr. Pereira Caldas, julgamos dar aos nossos leitores alguns momentos de util e agradável leitura.

Eis o escripto do sr. Pereira Caldas:

**O PADRE GONÇALVES**

**Sinologo portuguez**

**NOTICIA BIBLIOGRAPHICA**

Comsigo a fama leva, porque diga do lusitano o preço—grande e raro; Que o nome illustre a um certo amor obriga, E faz-a quem o tem—amado e caro.

Canções—LUSIADAS, C. II. E. 58

I.—No quadro dos cultores

egregios da lingua chineza—filhos do solo portuguez—avulta no cimo um nome venerando.—E' o nome do Padre Joaquim Affonso Gonçalves.

Na designação usual, dá se lhe o nome de Padre Gonçalves apenas.—No estrangeiro, não é conhecido d'outro modo.

II.—Oriundo da provincia de Traz-os montes, nasceu no Tojal—então do concelho de Gerpa—em 23 de Março de 1781—e foi baptisado na igreja de S. João Baptista de Limões, conforme o nome que na actualidade se lhe dá.

Primitivamente—e com sobrada razão—dava-se a esta parochia o nome de S. João Baptista de Limões.—Não se achá escripta de outro modo em documentos antigos.

III.—A palavra Limões—convertida erradamente em Limões na actualidade—alligava-se outrora a significação de terra pantanosa coberta de limos e merugens.

Nos limos, são as folhas mais miúdas, assimilando-se um pouco ao musgo.—Nas merugens—com a mesma textura geral—são as folhas um pouco maiores e redondas.

IV.—Depois de 1855, passou o Tojal a ser localidade do concelho de Ribeira de Pena, na mesma comarca de Villa Pouca de Aguiar.

Fica a uns 60 kilometros a nordeste de Braga, capital da provincia do Minho, e se lê do seu arcebispo primaz das Hespanhas: ficando a uns 400 kilometros a norte de Lisboa, capital do reino de Portugal.

V.—Aos 17 de Maio de 1799, entrou o Padre Gonçalves na congregação da Missão, com o orago de S. Vicente de Paulo:—ordem religiosa, a que deu origem entre nós o Padre José Gomes da Costa, natural da villa de Moncorvo, na mesma provincia de Traz-os-montes, fallecido em 1725.

Instituiu-a com Breve do Papa Clemente XI, dirigido ao nosso rei D. João V, a quem o mesmo sacerdote o entregara jubiloso, apenas chegara de Roma a Lisboa em 1713.

VI.—Completo os 30 annos

d'idade—com 12 feitos de religião—sabiou de Lisboa o Padre Gonçalves para Macau na China, no anno de 1812.

Alem dos conhecimentos theologicos—proprios da sua profissão ecclesiastica—era versado este religioso nas disciplinas mathematicas, assim como no estudo geral das linguas europeas e asiaticas.—Manuseava com proficuidade algumas das principaes.

Na musica, era ollrado como um dos mestres consummados.

VII.—No seu collegio de S. Jose de Macau, passou o Padre Gonçalves os 30 annos ultimos da vida, entregue com insistencia ao estudo do chinez.—Consagrou todos em beneficio das missões do seu instituto.

Nas obras que escrevera a este respeito—e de que só duas deixara inéditas—avultam provas exuberantes da sua muita pericia sinologica.

VIII.—A real sociedade asiatica de Londres—uma das principaes da capital da Inglaterra—inscreveu o Padre Gonçalves no catalogo dos seus membros.

A academia real das sciencias de Lisboa, em 18 de Novembro de 1849, inscreveu-o no catalogo dos socios correspondentes.

IX.—O governo portuguez, em testemunho dos servizos valiosos do Padre Gonçalves nas missões da China, conferiu-lhe o grau de cavalleiro da ordem da Senhora da Conceição de Villa Viçosa:—ordem creada pelo rei D. João VI, em Decreto de 6 de Fevereiro de 1818, e a que se deram Estatutos em Alvará de 10 de Setembro de 1819.

(Continua)

**BANCOS**

**Resumo do activo e passivo do Banco de Guimarães**

Em 31 de julho de 1877

**ACTIVO**

Existencia em cofre em metal..	52:731\$95L
Agencias do Porto e Lisboa. . . .	133:187\$845
Outras agencias no paiz. . . . .	103:943\$30L
No estrangeiro. . .	43:909\$858
Creditos—deve-	

trando-lhe sempre rosto severo e pesaroso, sem a consolar sequer com um sorriso cu com um termo olhar.

«Por isso ella o amou, como as mulheres amam tudo que soffre ou parece soffrer. Aquelle velho sombrio tornou-se martyr a seus olhos, e esse martyr de rosto pallido e olhar amortecido era para ella o mais seductor marido.

«Assim são as mulheres, meu coronel; tem caprichos inexplicaveis: em regra geral o amor não escolhe rijos temperamentos. Dê-se a escolher a uma mulher entre um pretendente com boa saude e um poeta tísico, ella optará por este ultimo.

«A senhora de Mort-Dieu amicu seu marido, adorou-o. El-

le morreu, e ella chorou-o, e chorou-o ainda hoje, descobrindo sempre na sua memoria as mais raras virtudes.

«Um marido morto, meu amigo, é o mais temivel dos amantes. Pela memoria do defuncto despresaria ella outro qualquer. Comtudo, eu já avancei alguma couza. A senhora de Mort-Dieu está tão impressionada com os meus soffrimentos que me pediu não pensasse em sair d'aqui tão cedo, e como senhora de esmerada educação passa comigo em amigavel convivio grande parte do dia.

«E' muito religiosa e caritativa, mas não incommoda ninguém com as suas devoções. Tem lido muito, gosta dos poetas, das artes, e pinta com admiravel

gosto. Creio até que ella, sem o saber, passa pela mysteriosa influencia, a que estão sujeitas as pessoas que vivem no isolamento.

«Por mais que a sua dôr a consterne, não deixam de lhe agradar as minhas conversações. Eu não lhe fallo de amor; Deus me livre d'isso! seria indispol-a contra mim, leio-lhe, sentado á beira da cama, versos de Hugo e Lamartine. Mais tarde hei de ensaiar o Alfredo de Musset, e depois «Nanouna».

«Parece-me que a baroneza ha dois dias está mais contente. A minha alegria desperta-lhe de vez em quando o riso. Hontem corou por me ver fital-a; deixou correr mais oito dias e talvez venha a anar-me.

«Esta é a tactica que emprego n'estes negocios de coração.

«Agora, meu caro coronel, vou fallar-lhe de um facto grave e confiar-lhe um segredo que o acaso me descobriu.

«Ha aqui um velho mordomo que depois de sua ama sair do mundo, vem sentar-se á cabeceira do meu leito. Tenho-lhe feito varias perguntas a respeito dos usos diarios do defuncto seu amo, e elle contou-me um caso estupendo.

«O sr. de Mort-Dieu tinha ciumes atrazados. A primeira mulher trahira-o. O nosso amigo barão não é filho d'elle.

«D'aqui provém o odio que lhe consagrava, e a razão porque o desherdou em proveito de sua mulher, que era incapaz de cu-

biçar a fortuna que seu marido lhe legou.

«Este acontecimento vem alterar um pouco a situação; a senhora de Mort-Dieu tinha uma irmã mais velha; a senhora da Verne, mãe do individuo d'este nome, a qual tinha sido adorada pelo barão. . .

«Creio, portanto, meu caro coronel, que se pode concluir d'aqui que a sr.<sup>a</sup> de Mort-Dieu é o secretario executor testamentario de seu marido.

«Attenda isto e reflecta. D'aqui a tres dias escreverei novamente a dar-lhe noticias minhas.

«Sempre seu—Manuel.»

(Continua)



**ANNUNCIOS**

**Arrematação**

No dia 8 do corrente mez de Agosto, ás 10 horas da manhã, tem de arrematar-se nos paços do concelho, as obras da reconstrucção das ruas de Val de Donas, Espirito Santo, D. João 1.º e Santa Luzia; e bem assim o fornecimento de trez candieiros para a iluminação publica, e os materiaes da alpendrada demolida junto ao edificio dos aougues.

As condições acham-se patentes. Guimarães, 1 de agosto de 1877.

O Escrivão da Camara

Antonio José da Silva Basto

**QUEM PERDEU ?**

Na rua de S. Paio n.º 74 existe certa quantia de dinheiro que foi achado n'uma das ruas d'esta cidade. Entregar-se-ha a quem der os signaes certos e pagar a despeza dos annuncios.

Ernesto Francisco d'Abreu.

**EDITAL**

**A comissão revisora do recenseamento do jurý d'este concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 25 do corrente mez de julho será publicada e affixada a lista dos cidadãos recenseados para jurados: que no prazo de oito dias, a contar da dita affixação, poderão fazer-se todas as reclamações contra a inclusão ou exclusão indevida de algum cidadão, as quaes serão entregues ao secretario da commissão: que esta se reunirá no dia 26 do proximo mez d'agosto e julgará, no prazo de seis dias, todas as mesmas reclamações, de cujas decisões ha os recursos competentes na conformidade do Regulamento de 29 d'agosto de 1867.

E para constar se mandou publicar este e affixar outros de egual theor nos logares do estylo.

Guimarães 23 de julho 1877.

o Secretario

Avelino da Silva Guimarães

**Consultorio medico-cirurgico em Braga**

Manoel Joaquim Alves Passos, que pela grave enfermidade, que tem soffrido desde dezembro do anno passado, foi obrigado a abandonar o trabalho e sair para o campo, previne as pessoas que desejarem consultal-o que espera, continuando Deus a favorecel-o com melhoras, reabrir o seu consultorio, em Braga, no Campo de Santa Anna n.º 37, em vespersas do S. João.

**DE LA GUERRA DE ORIENTE**

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpliendo con el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con corresponsales artisticos en Russia y Turquía para poder publicar la Crónica exacta de los acontecimientos que ocurran en la terrible lucha que se prepara en aquella parte de Europa y en Asia.

Con este motivo abre una suscripcion extraordinaria á los precios de

Por 6 meses: en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias.  
Por 3 meses: en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em Guimarães são ao preço das provincias, sendo cada peseta calculada em 188 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria — S. Damazo.

**VISTAS EM ORIENTAL - Biographia do marechal Saldanha**

O proprietario da rica collecção de vistas em cristal, que se acha estabelecida no Campo da Feira d'esta cidade, e que tem a intenção de demorar-se em Guimarães apenas até ao dia 6 do proximo mez de agosto, vem por este meio convidar o illustrado publico vimaranense a frequentar aquelle panorama, jámais visto n'esta cidade.

E' uma variadissima collecção de cento e tantas vistas, e são mudadas de 3 em 3 dias.

Cada pessoa que queira entrar no panorama tem direito a um premio, e cuja permissão é concedida pelos seguintes preços:

- De dia..... 60 reis
- De noite..... 80 »
- A pessoa, porem, que não quiser o premio, pagará:
- De dia..... 40 reis
- De noite..... 60 »

**CASA DE SAUDE EM BRAGA**

Director e residente Alfredo Passos  
Operador e assistente M. J. Alves Passos

Os doentes podem chamar qualquer medic de fóra Quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe com o maior aceio e conforto O Consultorio da Casa de Saude estará aberto todos os dias desde as 11 até á 1 hora.

**Seda para guardachuvas**

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha d'esta cidade, recebeu um sortimento de sedas sarjadas e lisas, côr de castanha, verde e preta, para guardachuvas de homem e senhora, o que ha de mais superior n'este genero.

**SERMÕES**

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Na loja do snr. Mello no Tonal se vende a biographia do marechal Saldanha.

E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.

Preço..... 400 reis

**CARTILHA DA INFANCIA**

Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a ler racional e rapidamente.

Nas principaes livrarias, 600 reis.

**Obras completas**

**PADRE RIVAUX**  
«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje—traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:000.

**PADRE SCHGUPPE**  
«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1200.

**BALME'S**  
«O Protestantismo comparado com o catholicismo» nas suas relações com a civilização Europeia 4 vol. 2:400.

**PADRE MACH**  
«Maná do Sacerdote» 1 vol. brox. 500—cart. 600.  
«Ancora de Salvação» 1 vol. brox. 500—cart. 600.

**D. MARIA DO PILAR**  
«A Lei de Deus» collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo 1 vol. 500.  
Ernesto Chardron—Editor—Porto e Braga.

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

**OS DESGRAÇADOS**

1.º O Millionario—2.º Magdalena—3.º A visinha do poeta. 2 volumes com magnificas gravuras 1:200 rs.

**O ANJO DA GUARDA**

3 vol. com gravuras 1:800 rs. Por volumes ou por fasciculos de 6 folhas a 150 rs. As estampas são gratis e alem das gravuras os assignantes receberão como brinde um magnifico retrato do auctor.

Devedores por hypotheca e diversos.....	281:059\$367
Letras descontadas, a receber.....	106:891\$976
Emprestimo sobre penhor....	681:818\$106
Inscrições e outros papeis de credito.....	162:015\$439
Obrigações do caixinho de ferro	73:638\$415
Liquidações.....	34:959\$850
Casa forte moveis e utensilios....	7:243\$125
Accionistas, presenças a receber	1:200\$000
	100:000\$000
	1.782:599\$233

<b>PASSIVO</b>	
Capital actual do Banco.....	500:000\$000
Notas em circulação.....	10:385\$000
Diversos depositantes na sede, Porto e Lisboa	182:033\$553
Obrigações do Banco a prazo.	1:022:682\$894
Diversos credores.....	17:615\$754
Dividendos por pagar.....	7:394\$100
Fundo de reserva.....	26:000\$000
Dito para o novo edificio do Banco.....	5:000\$000
Lucros e perdas	11:487\$632
	1.782:599\$233

**Resumo do activo e passivo do Banco Commercial de Guimarães em data de 31 de julho de 1877.**

<b>—ACTIVO—</b>	
Caixa, existencia em metal.....	38:580\$197
Letras descontadas e a receber..	233:971\$598
Letras em liquidação.....	17:220\$825
Devedores.....	41:605\$982
Emprestimo sobre penhores.....	77:164\$771
Idem sobre hypotheca.....	6:536\$261
Papeis de credito.	28:985\$658
Contas correntes com garantia...	38:281\$224
Accções de conta propria.....	155:900\$000
Agenciãs no paiz	50:886\$522
Idem estrangeiro	20:245\$717
Moveis, casa forte e utensilios.....	1:973\$765
Despezas da installação, custo e sello d'acções..	3:800\$000
Edificio.....	10:860\$000
Accionistas.....	1:478\$750
	780:494\$270

<b>—PASSIVO—</b>	
Capital.....	600:000\$000
Depositos a ordem	25:275\$045
Idem a prazo....	116:380\$048
Obrigações a pagar	11:670\$231
Credores.....	7:678\$135
Dividendos a pagar	3:917\$325
	780:494\$270

Fundo de reserva	3:000\$000
Lucros suspensos	4:673\$738
Lucros e perdas..	7:899\$748
	780:494\$270

José Chrysostomo da Silva Basto.  
Joaquim José d'Azevedo Machado.

**ULTIMAS PUBLICAÇÕES**

**DR. REUSCH**  
A Bibliae a Natureza—primeira e segunda caderneta, 400

**MONSIEUR LANDRIOT**  
A mulher forte: conferencias ás senhoras da associação de caridade, 1 vol. 600.

**HENRI CONSCIENCE**  
Heroes catholicos, 1 vol. 500.

**GURY**  
Tractatus de censuris, 1 vol. 300.

**BISPO D'ANGRA**  
A sciencia da civilização; curso elementar completo de educação superior religiosa, individual e social, 2.ª edição 1\$000.

**PADRE MACH**  
Maná do Sacerdote, brochado 500, cartonado 600.  
Ancora de Salvação, brochado 500, cartonado 600.  
A' venda nas livrarias de Ernesto e Eugenio Chardron—Porto e Braga.

**AGRADECIMENTO**

José do Amaral Ferreira, tendo regressado da sua viagem, agradece summamente a todos os seus amigos que lhe fizeram o obsequio de o cumprimentar; e pede aos mesmos o favor de lhe desculpar a maneira com que lhe patentea seu reconhecimento. Guimarães, 4 de agosto de 1877.

**AGRADECIMENTO**

Manoel Joaquim Alves Passos, de Braga, já completamente restabelecido da grave doença, que soffreu, vem por este modo agradecer ás passas de suas relações, o cuidado com que, durante a mesma enfermidade, se interessaram pelas suas melhoras; e porque não lhe é possível dirigir-se em particular a cada uma das pessoas a quem é devedor de tão grande fineza, pede a todos desculpa, e lhes offerece o seu limitado prestimo. Braga 22 de julho de 1877.  
Manoel Joaquim Alves Passos.

A Condessa de Basto, e seu genro José Falcão de Magalhães, julgam ter agradecido a todos os cavalheiros e senhoras que se dignaram comprimental-os e obsequial-os por occasião do falecimento de sua filha e esposa D. Maria Emilia Correia Leite de Souza: podendo porém acontecer ter esquecido, involuntariamente, alguém, renovam por este modo o seu gratissimo reconhecimento, e especialmente o fazem com relação ás respeitaveis corporações que tanto os consideraram.

**PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY**



**PILULAS DE HOLLOWAY**

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



**UNGUENTO DE HOLLOWAY**

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

**CASA FELIZ**

**Manuel José da Silva Miranda**

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

**AGUA CEZARINA**

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torria os cabellos macios lustruosos etc., etc., etc.

**Preço de cada frasco 800 reis**

Todos os frascos levam o attestado do ex.º snr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terrá das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

**DOCTOR IN ABSENTIA**

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorário, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

**AGENCIA**

**JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES**

**Correio da moda**

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

**Correio da moda**

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

**Albums e letras**

**Debuxos para bordar**

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

**Bispo d'Orleans**

Estudo ácerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

**Roberto Guilherme Woodchous**

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

**D. Jayme Balmes**

O Criterio, Philosophia Pra-

1 volume 600 rs.

**M. Segur**

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

**O MILAGRE**

**A CRITICA MODERNA OU A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS**

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu ductor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os rs. livreiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

**TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR**

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

**O MATRIMONIO**

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

**Traducção**

DE

**Bacharel**

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º ran 1: 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

manda o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

**Deveres dos filhos para com seus paes**

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Ribeiro, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

**Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas**

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

**HISTORIA UNIVERSAL**

POR

**CESAR CANTU**

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

**Duas Obras de Misericordia**

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram) OU

**Energica refutação**

Do opusculo do snr. Alexandre Hercul no a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vime ranense.—1 volume com cap impressa a cores 400 rs.

**La Ilustracion Espanola Y Americana**

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 7\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Internacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou suplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1,5\$00